

## APRESENTAÇÃO

Na 28ª edição da *Revista de Letras Norte@mentos*, reunimos artigos de diferentes IES do país, resultados de pesquisas na área das literaturas brasileira, comparada e crítica literária.

Acerca da literatura estrangeira, temos publicado o trabalho *A morte da prostituta em Maggie a girl of the streets de Stephen Crane*, em que Adriana Carvalho Conde analisa como o tema da morte da personagem prostituta, discutindo as tensões existentes entre os gêneros na literatura. Em *A narrativa encaixada pós-moderna em Clube da luta: formação do alterego Tyler Durden*, Thiago Martins Prado e Diane Nascimento de Oliveira buscam compreender a técnica de encaixe pós-moderno de foco narrativo, advinda do contexto pós-utópico em que se configura o personagem Tyler. Da pesquisa comparada, temos o trabalho *Luta, amor e insensatez: releituras do mito literário do cavaleiro andante*, de Sara Gabriela Simião, sobre as personagens da obra *Orlando Furioso* (1532), de Ludovico Ariosto, e de Miguel de Cervantes, *Dom Quixote de la Mancha* (1605), tendo por base o mito literário do cavaleiro andante. Em *O homem de areia, de E.T.A.Hhoffmann e Capitão Mendonça, de Machado de Assis: aproximações em torno do gênero fantástico*, Celso Leopoldo Pagnan, Adilson dos Santos e Carla Aparecida Gretter Nishiura analisam dois contos, em que se verifica uma aproximação intertextual.

Da narrativa nacional, o estudo *A invenção da amazônia, de Neide Gondim*, da autora Liozina Kauana de Carvalho Penalva, traz a desconstrução da ideia de Amazônia enquanto espaço descoberto, procurando discutir como a escritora apresenta uma Amazônia inventada pelo imaginário de viajantes, cronistas e aventureiros. Sandra Mara Alves, no texto *As formas embrionárias temáticas dos romances indianistas nas cartas alencarinas – língua e costumes indígenas*, analisa as cartas de Alencar, a fim de destacar em que aspectos os romances alencarinos parecem corresponder a uma “correção” dos “erros” cometidos por Magalhães no trato da linguagem e dos costumes indígenas. Em *Diário de Bitita (1986) e Pedacos de fome (1963) de Carolina Maria de Jesus à luz da cartografia literária*, Wesley Henrique Alves da Rocha e Marinete Luzia Francisca de Souza refletiram acerca dos deslocamentos espaço-temporais da escritora afro-brasileira Carolina Maria de Jesus. Em outra pesquisa de obra contemporânea, Lua Gill da Cruz, em “*Se fosse possível, eu gostaria de contar uma história*”: o teor

*testemunhal na literatura contemporânea pós-ditatorial*, estuda a literatura em contexto pós-ditadura civil-militar, realizando leitura comparativa das obras *K. – relato de uma busca* (2011) e *Os visitantes* (2016) de Bernardo Kucinski, e *Não falei* (2004), de Beatriz Bracher. Do mesmo modo voltado à literatura brasileira, o artigo, *A literatura juvenil por meio da utilização de hipercontos*, dos autores Miguel Rettenmaier da Silva e Margarete Maria Soares Bin, apresenta sugestão de estratégia de leitura, a fim de contribuir com a formação de leitores, por meio do hiperconto *Um estudo em vermelho*, do escritor Marcelo Spalding.

A pesquisa de obras brasileiras produzidas em Mato Grosso está contemplada nesta edição com os trabalhos sobre revisionismo crítico, sobre a poesia de Lobivar Matos e com duas resenhas de obras recentes, uma para crianças e outra um romance. Em *Aldenoura de Sá Porto: a história de uma exclusão*, Marli Walker e Luiz Renato de Souza Pinto realizam um importante trabalho de resgate de uma escritora desconhecida, refletindo sobre a exclusão de Aldenoura da *História da Literatura de Mato Grosso*, de Hilda Gomes Dutra Magalhães. Em *Vozes negadas na poesia de Lobivar Matos: da subalternidade à resistência do sujeito negro*, Marinei Almeida e Luana Soares de Souza analisam a obra poética do poeta mato-grossense que endossou o coro de modernistas brasileiros, inscrevendo nesse repertório o cotidiano dos negros. Na resenha, *Xibio de Luiz Renato: um romance transestadual de fluxos*, Divanize Carbonieri apresenta o terceiro romance da carreira de Luiz Renato, escritor radicado na capital mato-grossense. *Xibio* é apresentado como um romance transestadual, composto por incessantes fluxos de pessoas por vários estados, o que combina com a trajetória do autor. Na resenha *Lúdico, literário e alfabetização em Sabichões, de Marta Cocco*, Genivaldo Rodrigues Sobrinho e Ana Cláudia dos Santos apresentam o livro para crianças, *Sabichões* (2016), ilustrado por Vanessa Prezotto, obra em que a autora procurou reviver a atmosfera de sua infância, explorando imagens características dos bichos, a fim de despertar o gosto pela leitura.

Coordenadora da edição: Dra. Rosana Rodrigues da Silva.  
Sinop, 10 de janeiro de 2019.